

# Medidas na direção correta

Esta é a íntegra do telex do diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, ao comitê de bancos em apoio ao pedido brasileiro de renovação da dívida:

“Nos últimos dois anos o Brasil implementou um programa que obteve notável sucesso na realização do objetivo de fortalecer as posições externas do País e no fim de 1984 o Brasil superou a meta que o programa estabelecera na área externa para todo o período de 1983/85. O programa executado na área externa, entretanto, não foi igualado na frente doméstica. No cômputo geral as políticas fiscais e monetárias não foram suficientes para conseguir a redução da inflação e fortalecer a poupança, conforme foi almejado, e ajudar a criar as condições para um crescimento econômico contínuo.

Como expliquei no telex em maio de 1985, as grandes alterações em relação ao passado que tinham sido esperadas na política financeira durante o período final de 1984 e começo de 1985 resultaram na necessidade de reavaliar o programa de ajustamento para a economia brasileira. Isto levou as autoridades a buscar um novo programa econômico na montagem de um acordo ‘stand-by’ que substituiria o programa de crédito ampliado, e se estenderia até 1986.

Nos últimos meses as autoridades brasileiras vêm desenvolvendo este novo programa e durante o período mantivemos conversações frequentes com o governo brasileiro. No início de julho as autoridades adotaram medidas destinadas a fortalecer sua posição fiscal com vistas a aliviar o fardo sobre a política monetária e dimi-

nuir os riscos derivados de um crescimento rápido da dívida do setor público.

Essas medidas estão na direção certa e sua evolução será acompanhada de perto nos próximos meses, a fim de assegurar os resultados. E também essencial que o programa fiscal para 1986 seja desenvolvido de acordo com as linhas que permitam uma redução progressiva da inflação e proporcionar a base para a retomada de um crescimento econômico sustentável.

O ministro da Fazenda e o diretor geral do FMI encontraram-se em Paris em 19 de agosto e uma reunião também teve lugar no FMI com o presidente do Banco Central. Nesses encontros foram examinadas informações apresentadas pelas autoridades sobre as perspectivas de desenvolvimento em 1985 e considerada a primeira visão das

autoridades sobre 1986. Uma missão de técnicos brasileiros viaja a Washington no começo de setembro para conduzir um exame completo da política econômica e os resultados de 1985 e iniciar as discussões para 1986. A cooperação da comunidade econômica internacional tem sido um importante fator que contribui para um marcante fortalecimento do balanço de pagamentos do Brasil. E de importância crucial e contínua, sendo de interesse da comunidade financeira internacional, continuar a mostrar essa cooperação, mediante uma nova prorrogação de acordos financeiros para o Brasil, inclusive linhas de crédito bancário e financiamentos comerciais, para dar o tempo necessário para a conclusão das conversações com as autoridades sobre o novo programa econômico”.